

“Tempo para curtir a família, para se reinventar e se arriscar em coisas novas. (...) Comecei a fazer *stream* em *lives* de jogos e criei laços com pessoas do Brasil e de Portugal. E esses laços nos mantêm juntos para passar por esse momento único de nossas vidas.”

No começo da pandemia, foi bem difícil de me adaptar. Eu estava acostumado com a rotina de trabalho, treinos diários na academia, nos fins de semana, receber os amigos em casa... e do nada, tudo isso some.

Entraram novas rotinas como usar álcool em gel, máscara, tomar um sol no terraço, mas em companhia disso tudo, chegou o tempo. Tempo para curtir a família, vendo minha mãe sendo muito bem sucedida nas colheitas de sua hortinha, e de minha esposa, vibrando por ter passado em uma matéria difícil da faculdade. Tempo para se reinventar e se arriscar em coisas novas: fiz meu primeiro bolo, e por incrível que pareça, estava gostoso, saltos maiores na culinária estão por vir.

Mas eu ainda sentia falta das pessoas. Foi aí que comecei a fazer *stream* na Twitch.tv, que são *lives* de jogos onde eu convido quem está me assistindo para jogar comigo e fico conhecendo um pouco das histórias incríveis dessas pessoas. Graças a essa quarentena, eu criei laços com pessoas de todos os cantos, não só do Brasil, como também, de Portugal, e esses laços nos mantêm juntos para passar por esse momento único de nossas vidas.

Legenda: Sentado na frente do computador em um dos momentos da live.

Pedro de Oliveira Ferreira
Serviço de Tecnologia da Informação/STI

